

ACTA N.º4

Assembleia de Agricultores do Regadio do Açafal

Aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e onze, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Agricultores do Regadio do Açafal para uma reunião ordinária, na sala de exposições do Centro de Artes de Vila Velha de Ródão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto 1- Informações;-----

Ponto 2- Balanço da Campanha de 2010;-----

Ponto 3- Discussão e aprovação das “NORMAS PARA O USO EFICIENTE DA ÁGUA” nas Campanhas de Rega anuais do PRAHA (Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola do Açafal);-----

Ponto 4- Apresentação, discussão e aprovação do Relatório e Contas do Exercício de 2010;-----

Ponto 5- Discussão e aprovação do Tarifário para a Campanha de Rega do ano 2011 a aplicar no PRAHA;-----

Ponto 6- Eleição da nova Junta de Agricultores para o ano 2011;-----

Ponto 7- Outros assuntos.-----

A mesa era constituída por José Paulo Reis, Nuno Ferro Tavares e José Carlos Soares, sendo presidida por este último.-----

No que diz respeito ao ponto um da ordem de trabalhos, o Presidente da reunião deu as seguintes informações:-----

a)- Da situação da reparação dos Caminhos Agrícolas confinantes com a Ribeira do Açafal, e para os quais foi solicitado apoio à Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, tendo esta atribuído um subsídio no valor de 1.500,00 Euros. No entanto, e devido à falta de verbas para suportar o restante valor necessário para os referidos arranjos, tinha sido a obra adiada. Mais informou, que tinha chegado informação da DRAPC, datada de 3 de Dezembro de 2010, em que esta tinha solicitado à Câmara Municipal, uma intervenção para reparação dos estragos existentes nos caminhos.-----

b)- Da revisão e definição dos limites do PRAHA, especialmente nas áreas ocupadas pelo Bloco de Bombagem (Agro-Vale do Lucriz), pois da área calculada no projecto inicial é muito superior à área efectiva actualmente e passível de ser regada (no projecto inicial era considerada uma área agora ocupada por floresta industrial).-----

c)- Da inscrição no IFAP para efeitos do REGIME DE AJUDA de “COMPARTICIPAÇÃO NOS CUSTOS DE ENERGIA 2010”, que tem como objectivo a compensação dos custos da energia - electricidade - utilizada nas actividades de produção agrícola, pecuária e aquícola. Referiu ainda que o pagamento para esta medida, está previsto para Agosto de 2011.-----

d)- De outras actividades desenvolvidas no PRAHA, eram remetidas para o ponto 4 da ordem de trabalhos.-----

e)- Do convite feito um regante em situação de Abastecimento Precário, para assistir à reunião como observador, mantendo a ideia iniciada na reunião anterior, da presença de um regante nessa situação e num sistema de rotatividade. Infelizmente e novamente não tinha estado ninguém presente.-----

No que diz respeito ao ponto dois da ordem de trabalhos, o presidente da Junta de Agricultores procedeu a análise e informação dos presentes, da forma como tinha decorrido a Campanha de Rega 2010. De salientar:-----

- a)- Foram efectuadas notificações pela Junta de Agricultores aos regantes, necessárias para o regular funcionamento do PRAHA e da Campanha.-----
- b)- O Verão extremamente seco e com elevadas temperaturas provocou excessos no consumo de água, mas que devido ao início das chuvas Outonais em inícios de Outubro, a Campanha de Rega terminou normalmente, sem necessidade de prolongamento.-----
- c)- De igual forma, o Inverno (com elevadas precipitações) e a Primavera (embora com precipitações inferior ao normal), levou a um início da campanha dentro das previsões.-----
- e)- Tal como no ano transacto, os métodos de rega utilizados por alguns regantes tem que melhorar, porque se verifica um exagero no gasto de água, quando comparada com área regada, devendo-se fazer uma melhor gestão da água.-----
- f)- Pode-se considerar que a Campanha de Rega 2009, decorreu de forma regular.-----

No que diz respeito ao ponto três da ordem de trabalhos, foi apresentado para discussão e aprovação o projecto “NORMAS PARA O USO EFICIENTE DA ÁGUA” nas Campanhas de Rega anuais do PRAHA (Perímetro de Rega do Aproveitamento Hidroagrícola do Açafal), sob proposta do Presidente da Junta, projecto esse que tinha sido transitado da última Assembleia. O projecto foi aprovado com nove votos a favor e duas abstenções, tendo sido retirada por unanimidade a alínea j) do ponto 3. De igual forma nas alíneas a1) e a2), que se encontravam em alternativa, foi votada favoravelmente a alínea a2) com nove votos a favor, tendo a alínea a1) um voto a favor e uma abstenção. O regante Nuno António Crisóstomo Camilo questionou a razão do valor de referência da alínea a2) ser de 18.000 m³/ha. O presidente declarou que não havendo na Tabela da Declaração de Culturas outro superior, tinha sido este considerado, e que embora fosse o proponente do projecto, era aos regantes presentes que cabia fazer uma proposta de alteração ao referido valor. Sob proposta do regante Luís Alberto Costa e aprovado por unanimidade, foi alterado o texto da alínea a2) agora nomeada de alínea a), que passa o seguinte teor: *“Afectação das áreas e culturas regadas pelo método de alagamento, aos valores típicos de culturas semelhantes na Tabela de cálculo da Declaração Anual de Culturas, com implicação no cálculo da Quota de Exploração, com excepção das culturas hortícolas que regadas à vala ou em sulcos, deverão fazer um uso ponderado quanto às reais necessidades, e no máximo 2 vezes por dia.”*, mantendo-se a Tabela da Declaração Anual de Culturas - Tipo de Culturas, como na proposta original. -----

No que diz respeito ao ponto quatro da ordem de trabalhos, foi apresentado para discussão e aprovação o Relatório e Contas do Exercício de 2010, elaborado pela Direcção da Junta de Agricultores, Técnico Oficial de Contas e Conselho Fiscal. O presidente da Junta de Agricultores procedeu a uma análise comentada do mesmo, da mesma forma o presidente do Conselho Fiscal fez uma análise relativa às contas de 2010. Deste relatório, concluí-se que o mesmo para além de fazer uma análise e descrição do exercício de 2010, também contém, algumas das considerações com as necessidades a executar no futuro. Foi chamada uma especial atenção ao seu ponto 5.2., para as anomalias verificadas nos consumos ao longo da campanha, que as altas temperaturas e baixos índices de humidade não justificam, e que o Quadros XX

e o Quadro XXI demonstram. O Relatório e Contas do Exercício de 2010 foi aprovado por unanimidade dos presentes.-----

No que diz respeito ao ponto cinco da ordem de trabalhos, foi apresentada para discussão e aprovação a Tabela de Preços, com os tarifários a aplicar na Campanha de 2011. Foi lançada a discussão pelo regante Carlos Pires Lourenço, o método de cálculo da Quota de Exploração nos abastecimentos efectuados em Baixa Pressão sem contador, em vigor. Na opinião do regante, a Quota de Exploração devia ter em conta do tipo de culturas instalado, e dotação prevista (m³) por cultura/ha, e não ser calculada somente pela área regada (ha). O presidente declarou, que qualquer alteração ao método de cálculo da referida Quota, teria sempre de ser remetida para uma próxima revisão do Regulamento em vigor, e que, na situação actual uma alteração deste tipo implicava a suspensão, de todo o processo de gestão da Campanha de Rega de 2012 que se inicia agora, além de que, implicava também a alteração do sistema SIGIPRA. O regante Luís Alberto Costa propôs a criação de uma equipe de trabalho, para estudar o assunto. Foi decidido por unanimidade, que essa equipe seria constituída pelo presidente da Junta, pelo presidente do Conselho Fiscal e pelo regante Carlos Lourenço. A Tabela de Preços de 2011 foi aprovada por unanimidade dos presentes.-----

No que diz respeito ao ponto seis da ordem de trabalhos, foi feita a eleição da Junta de Agricultores para o ano de 2011, que ficou constituída por: Vogais - José Carlos Lopes Soares em representação de Maria da Graça Rosado Trigueiros de Aragão; José Paulo Reis Dias; Nuno António Crisóstomo Camilo; Nuno Miguel Ferro Tavares; José António Pires Figueiredo. Conselho Fiscal - Luís Alberto Rodrigues da Costa em representação de Maria Manuel Carmona de Figueiredo Nogueira Rodrigues da Costa; Domingos António Mateus Castelo em representação de Joaquim Pires Castelo, Herdeiros; João Pires Lourenço.-----

No que diz respeito ao ponto sete da ordem de trabalhos foram abordados os seguintes assuntos:-----

a)- O presidente da Junta fez uma chamada de atenção aos regantes, para um cumprimento mais zeloso das suas obrigações, a fim de evitar o enorme volume de notificações por pagamentos atrasados, ou pagos fora do limite normal, que na maioria dos casos é esquecimento, bem como dos processos gerados por cobranças coercivas, dando assim um trabalho suplementar evitável aos serviços da Junta.-----

b)- Autorização sob proposta da Direcção da Junta de Agricultores da Renovação do Abastecimento Precário, à Rede de Baixa Pressão, para a Campanha de Rega do ano de 2011 aos regantes nesta situação, desde que cumpridas todas as obrigações que o Regulamento n.º 01/2010 de 27 de Fevereiro a isso obriga. Esta proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes.-----

Segue em anexo a folha de presenças da Assembleia.-----

E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente acta, contendo três páginas que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo presidente e por mim, José Paulo Reis, que a secretariei.-